



Mindelô: UM MONTE COM CARA DE GENTE E UM MONTE DE GENTE CARA

(justificativa do Enredo FM 2019)

Mindelô, a menina dos nossos olhos, o canteiro das nossas flores; Mindelô o **berço** da nossa Baía, o **gás** da nossa folia e o **chão** que os nossos pés amassaram, Mindelô, “**janela**” das nossas serenatas, **inspiração** do nosso samba; **MINDELO a nossa casa comum**, completará neste ano de 2019 os seus 140 anos. E o **GRUPO RECREATIVO FLORES DO MINDELO** não podia deixar passar a efeméride sem uma solene homenagem na avenida com muito surdo e tamborim.

Então no **Carnaval 2019** a Escola mais florida de Mindelô irá acender **140 velas** e cantar os **parabéns** ao seu querido Burgo que ele não trocaria por nenhum eldorado. Para uma cidade, ter **140 anos, é ser jovem** ainda, como é, alias, a maioria dos Mindelenses. É ainda ter alguma impetuosidade juvenil mas também as suas **crises de Crescimento**. Mindelô, cidade Baía e porto que perdeu a

sua primazia, a **Roma crioula** que viu sua grandiosidade e altivez se esbater no tempo, passa hoje, junto com a sua juventude, por um período de depressão e de falta de confiança em si própria e no seu imenso potencial, criativo, artístico, e científico.

E nesse comenos, nos chega um Príncipe, directamente de **Mónaco**, não apenas para nos devolver um Lagarto já extinto, que o seu avô levava daqui em 1902, mas para nos dizer que **temos tudo**, nessas Ilhas exóticas, e nomeadamente a nossa, São Vicente, pode vir a transformar-se numa **Mónaco dos Trópicos**, basta que para isso **PRESERVEMOS** o que só aqui existe, e decidamos **OUSAR O FUTURO**.

Ao devolver-nos, embalsamado, um **lagarto Chioninia Cotei**, uma das nossas espécies endémicas, que agora está extinta mas era endémica de São Vicente e do Ilhéu Raso, **O príncipe Albert II**, veio dizer-nos que somos verdadeiramente privilegiados:

Tivemos a sorte de ter nascido e/ou crescido numa **cidade Mítica**, com uma das baías mais belas do mundo, vigiada por **um Monte com cara de gente**, de cujo o ventre saiu gente que é cara ao mundo inteiro como **Cesária Évora**, e em cujo colo muita **gente cara** – como **Cabral** - teve aconchego e desabrochou para o mundo e para a história secular.

De facto a mensagem que o Príncipe nos traz não é nada que já não soubéssemos, mas às vezes é preciso que alguém venha de fora nos mostrar aquilo que está diante dos nossos olhos.

A NATUREZA não nos deu Ouro nem Diamante – como disse o nosso poeta Manuel De Novas – mas foi muito pródigo em **originalidade, alma e exuberância**. Fôssemos milhões ou Bilhão não seria extraordinário produzirmos neste chão pelado, um jogador como **Nany** na premier league, ou uma **diva de pés descalços** vencendo gramys. O que nos faz tão especiais é que somos tão poucos e temos tanta **peculiaridade** e tanto **endemismo** que vai da nossa flora e fauna até à nossa **alma e cultura**. E é toda essa originalidade de POVO SUI-GÉNERIS que o FM estará na avenida em 2019. E VAI SER LINDO DE VER E VIVER. Na hora que celebramos os 140 anos da nossa Cidade, ainda meio virados para um passado e um tempo que já la vai, se, como Mindelenses, Vicentinos e Cabo-verdianos, finalmente nos conscientizarmos que **a nossa riqueza está naquilo que temos de exclusivamente nosso** e que precisamos de preservar, (*os nossos dragoeiros, as nossas cagarras, as nossas lagostas, a nossa morna, a nossa sabura, a nossa morabeza, o nosso carnaval, e tudo o que nos faz um Principado de cultura*) então estaremos prontos para caminhar para o futuro risonho desta Cidade e Ilha e transformar a visão do Príncipe, defendida por muitos, em realidade, isto é , **fazer nascer na Ilha do Monte-Cara um verdadeiro Montecarlo e nesta zona do Arquipélago uma Rivera Crioula**. É essa visão optimista que motivou o enredo ***Mindelo: um monte com cara de gente e um monte de gente cara***. Iremos enaltecer a autoestima do Mindelense e do Cabo-verdiano em geral, **homenagear e devolver a gentileza ao Príncipe Albert II, parabenizar nossa cidade aniversariante**, e afirmar que **somos Atlantes**

e que podemos fundar aqui e agora uma **Nova Atlântida**.

Autoria e Desenvolvimento: Emanuel Ribeiro

Autor: Emanuel Ribeiro